**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA QUANDO AO USO DE DISPOSITIVOS DE ESCUTA PESSOAL EM JOVENS DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MINAS GERAIS**

Virgínia Gonçalves da Silva Marques

Professora do curso de Fonoaudiologia da FUNORTE

Email: vivifono2@yahoo.com.br

Renan Pedras Machado

Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia da FUNORTE

Email: renanpedras.ministeriocristo@gmail.com

**Resumo**

A audição é de extrema importância para o ser humano, em pesquisa realizada pela OMS, de 2013 a 2015 466 milhões de pessoas no mundo sofrem com problemas auditivos. Há uma preocupação com a saúde auditiva dos jovens, tendo em vista que a exposição indiscriminada a locais com grande intensidade de ruído e a utilização de equipamentos portáteis como fones de ouvido, podem a curto ou longo prazo trazer comprometimentos irreversíveis ao sistema auditivo. (COELHO MSB, FERRAZ JRS, ALMEIDA EOC, FILHO NA, 2010) A utilização de fones de ouvido por jovens, bem como, os ambientes ruidosos frequentados pelos mesmos já são considerado um problema de saúde pública uma vez que coloca em risco a saúde auditiva, (SILVEIRA VL, Câmara VM, Rosalino CMV, 2011 e PAULINELLI BR.2007). Na literatura existem estudos que demonstram os benefícios de ações desenvolvidas junto à população como forma de promover e prevenir a saúde auditiva, através de ações de educação em saúde. (MIRANDA JS, AGRA SER, 2008).

**Palavras-Chave:** Saúde Auditiva, Fonoaudiologia, Prevenção, Promoção, Fone de Ouvido.

**Contextualização e Justificativa**

Este estudo foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Fonoaudiologia com ações de intervenção Fonoaudiológica por meio de palestra em estudantes do Ensino Médio de uma Escola Estadual na cidade de Montes Claros - MG. Este trabalho se justifica pela necessidade de conscientizar os jovens e adolescentes sobre o uso adequado dos dispositivos de escuta pessoal e como prevenir problemas futuros à audição,

**Problema Norteador e Objetivos**

Este estudo foi orientado pelo problema: Quais os danos á audição dos jovens e adolescentes sobre o uso inadequado de fone de ouvido? O objetivo desse estudo foi Proporcionar mudanças de comportamento e conscientização quando a conservação auditiva e uso adequado de dispositivos de escuta pessoal**.**

**Estratégias Metodológicas**

Foi realizada palestra por meio de Banner sobre o assunto, sanando duvidas levantadas pelos próprios estudantes no final foi realizada a inspeção do meato acústico externo.

**Resultados da Prática**

Foram atendidas em torno de 200 estudantes, com idade entre 15 a 17 anos. Realizou-se palestra sobre a saúde auditiva logo após uma triagem através da inspeção meatoscópica com orientação individual e encaminhamento dos casos considerados especiais para a Clínica Escola do Curso de Fonoaudiologia da FUNORTE-Faculdades Unidas do Norte de Minas em Montes Claros – MG. **Sendo que** dos 200 estudantes atendidos, 40 apresentaram queixa auditivas, sendo a de maior relevância o zumbido. Apenas 15 apresentaram alterações mediante a inspeção meatoscópica.

**Considerações**

Ações educativas universitárias propiciam a experienciação e humanização dos acadêmicos, torna se um grande benefício à população, levando conhecimento, promoção e prevenção ao bem tão precioso que é a saúde audição.

**Referências**

COELHO MSB, FERRAZ JRS, ALMEIDA EOC, FILHO NA. As emissões otoacústicas no diagnóstico diferencial das perdas auditivas induzidas por ruído. Rev. CEFAC [periódico na Internet]. 2010 [acesso em 2011 Fev 23];12(6):[9p]. Disponível em: http:// [www.scielo.br/pdf/rcefac/v12n6/160-09.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v12n6/160-09.pdf).

MIRANDA JS, AGRA SER. Logoaudiometria: o uso do mascaramento na avaliação do reconhecimento de fala em indivíduos com deficiência auditiva sensorioneural. Salusvita. 2008;27(3):329-39.

PAULINELLI BR. Estudo da atenuação interaural da via óssea em pacientes com perda auditiva neurossensorial unilateral. [Monografia] Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais – Faculdade de Medicina; 2007.

SILVEIRA VL, Câmara VM, Rosalino CMV. Aplicação da audiometria troncoencefálica na detecção de perdas auditivas retrococleares em trabalhadores de manutenção hospitalar expostos a ruído. Ciênc. saúde coletiva. 2011;16(2):689-98.